

Proposta de Disciplina – PPGCA/UFG

Plano de Ensino

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Disciplina: Ecoepidemiologia

Professor: Jonatas Campos de Almeida

Carga horária: 32h

CH teórica: 28h

CH prática: 04h

EMENTA

Apresentação da Disciplina; Introdução à Ecoepidemiologia; Mudanças Climáticas e Impactos na Saúde; Ecossistemas e Dinâmica de Doenças; Fragmentação de Habitats e Saúde Única; Ecoepidemiologia em Ambientes Urbanos e Rurais; Tecnologias de Monitoramento na Ecoepidemiologia; Ecossistemas Tropicais e Saúde Global; Ecoepidemiologia de Doenças Emergentes e Reemergentes; Ecoturismo e Saúde Ambiental; Educação em Saúde Ambiental.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Capacitar o pós-graduando para a análise e discussão das interações entre saúde animal, saúde humana e conservação ambiental.

Objetivos Específicos:

- Discutir e integrar conceitos de ecologia, epidemiologia e conservação;
- Explorar a aplicação de modelos de ecossistemas e dinâmica de doenças para analisar cenários reais;
- Estimular o uso de tecnologias de monitoramento e seu uso na coleta e análise de dados;
- Desenvolver capacidade para elaboração de projetos e programas de conservação em ecossistemas integrados a saúde única.

METODOLOGIA

As aulas teóricas serão complementadas por meio de vídeos, metodologias ativas de ensino e Aprendizado Baseado em Problemas (PBL) (análise de banco de dados reais, estudo de casos), literatura acadêmica para aprofundamento na disciplina. O módulo prático pode ser desenvolvido no “Goiânia Zoo Park”, conforme disponibilidade e agendamento prévio junto a gestão do local.

RECURSOS

Aulas expositivas utilizando *datashow*, quadro branco e pincel.

Vídeos e artigos acadêmicos e técnicos.

Bibliografias (básica e complementar).

Atividades e dinâmicas em equipe.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O modelo de avaliação de aprendizagem será contínuo, com atividades avaliativas realizadas no decorrer da disciplina e podem incluir apresentação de seminários, resolução de situações-problema, dinâmicas em grupo, a critério do docente, considerando a quantidade de estudantes matriculados na disciplina e o perfil da turma.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

- Avila-Pires, F.D. Fundamentos históricos da Ecologia. Holos. Ribeirão Preto, 1999.
- Avila-Pires, F.D. Ecos Distantes da Eco-Epidemiologia: Revisão de Conceitos. Revista de Patologia Tropical, Goiânia, v. 42, n. 1, 2013.
- Brasil. Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 set. 1981.
- Castiel, L.D., Guilam, M.C.R., Ferreira, M.S. Correndo o risco: uma introdução aos riscos em saúde. Fiocruz. Rio de Janeiro, 2010.
- Reis, E.V.B., Naves, B.T.O. Ecoepidemiologia e novos princípios gerais da biossegurança: aspectos ambientais da patogênese da covid-19. Veredas do Direito, v. 18, n. 40, 2021

Bibliografia Complementar:

- Avila-Pires, F.D. The use and mis-use of some ecological terms and concepts in epidemiology. Mem Inst Oswaldo Cruz 90: 561-564, 1995.
 - Susser, M. Eco-Epidemiology: thinking outside the black box. Epidemiology 15: 519-520, 2004.
 - Rose, G. Sick individuals and sick populations. Int J Epidemiol 14: 32-38, 1985. Reprinted Int J Epidemiol 30: 427-432, 2001.
 - Avila-Pires, F.D. Princípios de ecologia médica. UFSC. Florianópolis, 2000.
 - Hunt, K., Emslie, C. The prevention paradox in lay epidemiology. Int J Epidemiol 30: 442-446, 2001.
-